

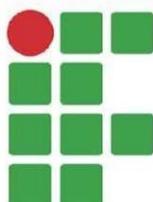


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FIC EM MICROEMPREENDEDOR
INDIVIDUAL (MEI)**

Campo Grande – MS
2022



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

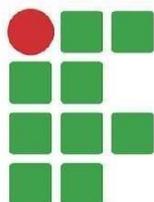
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Cláudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica

Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

Diretor-Geral do *Campus* Campo Grande

Dejahyr Lopes Junior

Diretor de Ensino do *Campus* Campo Grande

Elton da Silva Paiva Valiente

Diretora de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais do *Campus* Campo Grande

Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos

Equipe de elaboração do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI).

Presidente

Anderson Martins Corrêa

Membros

Carmem Betty Batista da Silva

Edilene Maria de Oliveira

Marcio Alex dos Santos Arinos

Paula Fernanda Kimiko Iseki Marques

Ricardo Fernandes Santos



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO
SULIFMS**

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório)
CNPJ: 10.673.078/0001-20

IDENTIFICAÇÃO

**CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM MICROEMPREENDEDOR
INDIVIDUAL (MEI)**

Classificação documental: 421.1

Proponente: *Campus* Campo Grande

Elaborado por: Comissão para Elaboração da Proposta para o Programa Qualifica Mais Progredir - Portaria nº 64/2021 - CG-DIRGE/CG-IFMS/IFMS, de 2 de setembro de 2021.

TRAMITAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: 23347.007661.2021-83

Relatoria: Ivilaine Pereira Delguingaro

Reunião: 19ª Reunião Ordinária

Data da reunião: 22 de fevereiro de 2022

Aprovação: Resolução nº 5/2022 - COEPE/RT/IFMS, de 4 de março de 2022.

Publicação: Boletim de Serviço nº 34, de 4 de março de 2022.

2ª TRAMITAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: 23347.007661.2021-83

Relatoria: Wanderson da Silva Batista

Reunião: 43ª Reunião Ordinária

Data da reunião: 24 de março de 2022

Aprovação: Resolução nº 15/2022 - COSUP/RT/IFMS, de 29 de março de 2022.

Publicação: Boletim de Serviço nº 48, de 30 de março de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RESOLUÇÃO COSUP Nº 15, DE 29 DE MARÇO DE 2022

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI), do *Campus* Campo Grande, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem o art. 13, inciso IX do Estatuto do IFMS; art. 5º, inciso IX do Regimento Interno deste Conselho; e tendo em vista o processo nº [23347.007661.2021-83](#) apreciado na 43ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, em 24 de março de 2022,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual (MEI), do *Campus* Campo Grande, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Fernando Silveira Alves
Presidente Substituto do Conselho Superior - Cosup/IFMS
Portaria nº 254/2022

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fernando Silveira Alves**, PRO-REITOR - CD2 - PRODI, em 29/03/2022 10:25:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/03/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 271224

Código de Autenticação: 2fc28f59a1





SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
2	HISTÓRICO DO IFMS	7
2.1	HISTÓRICO DE CAMPO GRANDE.....	8
3	JUSTIFICATIVA	10
4	OBJETIVOS	10
4.1	OBJETIVO GERAL.....	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5	PERFIL PROFISSIONAL	11
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
6.1	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	11
6.2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA METODOLÓGICA.....	12
6.3	MATRIZ CURRICULAR.....	13
6.4	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	13
6.5	AÇÕES INCLUSIVAS.....	19
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	20
7.1	RECUPERAÇÃO PARALELA.....	20
8	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	21
9	PESSOAL DOCENTE	21
10	CERTIFICAÇÃO	22
11	REFERÊNCIAS	23



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso FIC Microempreendedor Individual (MEI).

Código do Curso: 278099.

Modalidade do curso: Presencial.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Número de vagas oferecidas: 500, oferecidas em turmas com 40 estudantes em média, em três ciclos de 4 turmas durante o ano de 2022.

Forma de ingresso: Edital e/ou oferta por demanda.

Tempo de duração: 3 meses.

Carga horária Total: 214 horas/aula, o que equivale a 162 horas relógio.

Requisito de Acesso: Ter mais de 18 anos no ato da matrícula, Ensino Fundamental Completo e ser Beneficiário ou dependente de Beneficiário do Programa Auxílio Brasil.

Turno de Funcionamento: Noturno.

Público-Alvo: Beneficiários ou dependente de Beneficiário do Programa Auxílio Brasil e/ou cadastrados no Número de Identificação Social (NIS).

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os *Campi* Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três



Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus* Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes à distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *Campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

2.1 HISTÓRICO DE CAMPO GRANDE

A história do *Campus* Campo Grande tem início em 27 de outubro de 2007, data em que foi sancionada a Lei nº 11.534, que criou a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede na Capital do Estado, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. No segundo semestre de 2010, o *Campus* Campo Grande iniciou as atividades com a abertura de vagas em cursos técnicos a distância, ofertados em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Os encontros semanais ocorriam em uma sala cedida pelo Colégio Militar.

Em 2011, o *campus* começou a funcionar, provisoriamente, na Av. Júlio de Castilho, nº 4.960, Bairro Panamá. Na ocasião, o *campus* iniciou a oferta dos cursos técnicos integrados



em Eletrotécnica, Informática, Mecânica e Manutenção e Suporte em Informática, sendo o último na modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Os anos posteriores marcaram a ampliação de cursos ofertados por meio da Rede e-Tec Brasil, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), oferecido em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, e da especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O início das aulas na sede definitiva do IFMS ocorreu no dia 31 de julho de 2017. Situado na Rua Taquari, nº 831, Bairro Santo Antônio, o complexo possui mais de 8 mil m² de área construída. Os cinco blocos abrigam 14 salas de aulas, 19 laboratórios, biblioteca, setores administrativos e cantina, além de quadra poliesportiva e estacionamento. Além de cursos técnicos integrados, a distância e graduação, o *campus* também oferece cursos de idiomas a distância, técnico subsequente presencial, além de qualificação profissional e o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, a primeira pós-graduação stricto sensu oferecida pelo IFMS.

Sendo que, o Município de Campo Grande está localizado na mesorregião centro-norte do estado do Mato Grosso do Sul. A população, segundo a estimativa do IBGE de 2021, é de 916.000 habitantes. A composição setorial do Produto Interno Bruto - PIB de Campo Grande contava em 2018 está representada na tabela a seguir.

Distribuição do PIB de Campo Grande - MS	
Agropecuária	1,2%
Indústria	15,1%
Serviços e Comércio	60,9%
Administração, defesa, educação e saúde públicas	22,7%

Fonte: Censo IBGE 2018

Com claro predomínio do setor de serviços e comércio, terreno fértil para o empreendedorismo, faz-se necessário curso de **Qualificação Profissional de Microempreendedor Individual (MEI)**.



3 JUSTIFICATIVA

Responder ao Chamamento Público da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), para adesão à linha de fomento da Bolsa-Formação-Qualifica Mais Progredir, disposta no Anexo nº 2837538/2021/GERENGLIA/DAF/SETEC/ - Processo nº 23000.019907/2021-81.

O qual chamou as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT a aderir à linha de fomento Qualifica Mais Progredir, voltada à oferta de cursos de Microempreendedor Individual para beneficiários do Programa Auxílio Brasil, por meio da Bolsa Formação estabelecida na Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e regulamentada na Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015, e a Resolução FNDE nº 06/2013.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Qualificar os estudantes participantes na construção de conhecimentos que visem ao planejamento, à abertura e ao gerenciamento de microempresas individuais.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o significado de microempreendedor individual e os principais aspectos que envolvem a administração de carreiras e suas implicações nas organizações;
- Compreender o papel do empreendedor na idealização e construção do seu microempreendimento individual orientado ao atendimento de demandas da sociedade, do mercado e criando soluções;
- Compreender processos básicos de gerenciamento de negócios e de comunicação digital orientada ao público-alvo do negócio com utilização de ferramentas digitais para ambos os fins;
- Construir conhecimentos teórico-práticos que promovam o crescimento sustentável do empreendimento;
- Compreender as obrigações e os trâmites para criar, manter e cancelar um microempreendimento individual.
- Compreender conceitos financeiros básicos, e suas aplicações por meio de cálculos financeiros, para melhor análise financeira e tomada de decisão, tanto no microempreendimento individual quanto na vida privada do empreendedor.



- Demonstrar ao microempreendedor individual o uso de técnicas de análise de mercado, permitindo a identificação de fatores influenciadores do comportamento de compra dos consumidores e das organizações, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de marketing para sua empresa;
- Compreender aspectos básicos sobre atendimento, negociação, vendas e suas aplicações.

5 PERFIL PROFISSIONAL

- Empreende e identifica características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio. Desenvolve um modelo de negócios. Reconhece a importância da cooperação para o fortalecimento dos pequenos negócios. Conhece técnicas de negociação: compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores, concorrentes, preço, planejamento/ prazos, negociação/ produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes. Compreende e utiliza o controle de caixa no dia a dia empresarial e domina o processo de formação de preços. Conhece os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito. Gerencia um pequeno negócio: planeja, organiza, controla e avalia as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- 1- Inciso I do §2º do Art. 39 e Art. 42 da LDB: Lei nº 9.394/1996, na redação dada pela Lei nº 11.741/2008; Inciso I do Art. 1º do Decreto nº 5.154/2004, na redação dada pelo Decreto nº 8.268/2014; Parágrafo Único do Art. 2º da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.
- 2- Inciso I do §2º do Art. 39 e Art. 42 da LDB: Lei nº 9.394/1996, na redação dada pela Lei nº 11.741/2008; Inciso I do Art. 1º e § 1º do Art. 3º do Decreto nº 5.154/2004, na redação dada pelo Decreto nº 8.268/2014.
- 3- Inciso I do §2º do Art. 39 e Art. 42 da LDB: Lei nº 9.394/1996, na redação dada pela Lei nº 11.741/2008; Art. 3º do Decreto nº 5.154/2004, na redação dada pelo Decreto nº 8.268/2014 e Art. 25 da CNE/CP nº 1, de 5 de Janeiro de 2021, definida com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2012.



6.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA METODOLÓGICA

A organização curricular aqui pretendida, tem por características: a) o atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade; b) a conciliação de demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS; c) uma estrutura curricular que evidencie conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares; d) a construção de uma formação única de caráter Omnilateral.

Os docentes atuantes devem utilizar metodologias que coloquem os estudantes em situações de aprendizagem, a partir de situações e práticas profissionais, contextualizando conceitos-disciplinas-discursos e integrando variados conhecimentos necessários a formação do pensamento-prática do Microempreendedor Individual.

São possibilidades para o curso presencial, aulas teóricas e práticas com atividades dinâmicas e integradoras, poderão ser expositivas, participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, vídeos demonstrativos, dinâmicas, seminários, simulações, exposição de exemplos práticos e rotineiros, buscando a aprendizagem significativa e interações constantes dos educandos e docentes, entre outras que venham a requerer a participação ativa dos alunos estimulando a crítica, criatividade e a tomada de decisão.

Cada formador deverá elaborar o plano de ensino de sua respectiva disciplina, com base nos objetivos e na ementa disponibilizada neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em especial as disciplinas de Gestão Financeira e ERP (Enterprise Resource Planning)- Comunicação Digital, sugere-se que sejam planejadas e ministradas por dois docentes, um da área de Administração e outro de Matemática e Língua Portuguesa respectivamente, na perspectiva da integração curricular, podendo haver uma divisão de carga horária entre eles e/ou o trabalho conjunto de forma integral.

A conclusão desse curso FIC propicia ao estudante o certificado de Qualificação Profissional em Microempreendedor Individual (MEI) e tem por objetivo proporcionar-lhe uma formação generalista na área de Gestão e Negócios e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho, tendo uma carga horária de 162 horas. Os conteúdos-conceitos-conhecimentos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas a seguir, juntamente com as bibliografias básicas e complementares.



6.3 MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Integral	GT81A	Desenvolvimento Pessoal e Profissional	12	16
	GT81B	Empreendedorismo e Modelagem de Negócio	18	24
	GT81C	ERP (Enterprise Resource Planning) e Comunicação Digital.	30	40
	GT81D	Formalização do MEI	18	24
	GT81E	Gestão Financeira	39	52
	GT81F	Introdução ao Marketing	33	44
	GT81G	Técnicas de Vendas e de Negociação	12	16
	Carga horária total			162
CARGA HORÁRIA TOTAL				

6.4 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Desenvolvimento Pessoal e Profissional	12 h	16 h/a
Ementa: Visão de mundo. A importância dos sonhos e o Projeto de vida. Trabalho, emprego e empregabilidade. Marketing Pessoal. Comunicação, feedback e aceitação de crítica. Convívio social, respeito e educação.		
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 3. ed. totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxxv, 579 p. ISBN 9788535237542 (broch.). COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. (Gestão e negócios). ISBN 9788563687098 (broch.). FOUREZ, Gérard. A construção das ciências : introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Unesp, 1995. 319 p. (Biblioteca básica.). ISBN 8571390835. (broch.). SÁ, A. Lopes de. Ética profissional . 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, c1996. 312 p. ISBN 9788522455348 (broch.). SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011; 302 p. ISBN 9788520001332 (broch.).		



Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Ricardo; PEDROSO, Maria Cristina J. M. **Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal.**

Curitiba: IFPR. 2012. *E-book*. Disponível em:

http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/desenv_pessoal_interp.pdf. Acesso em: 08 out. 2021.

BARDUCHI, A.L.J. (Org.). **Empregabilidade.** Competências Pessoais e Profissionais. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. 520 p. ISBN 9788508134694 (broch.).

PITOMBO, Nildes. **Desenvolvimento de equipes:** o passado, o presente e o futuro das organizações bem-sucedidas. Cuiabá: Entrelinhas, 1999. 73 p. ISBN 8587226010 (broch.).

Unidade Curricular: Empreendedorismo e Modelagem de Negócio	18 h	24 h/a
Ementa:		
Conceitos de empreendedorismo, perfil empreendedor, Análise da Demanda, Proposta de Valor, Canvas Modelo de Negócio, Soluções do Sistema S e do IFMS para os MEIs.		
Bibliografia Básica:		
DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014 [i. e. 2009]. xviii, 440p. ISBN 9788576052050 (broch.).		
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p. ISBN 9788575424032 (broch.).		
DORNELAS, José Carlos Assis et al. Plano de negócios com modelo canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2017. xii, 226 p. ISBN 9788520430972 (broch.).		
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, c1986. xviii, 378 p. ISBN 8522108595 (broch.).		
GAUTHIER, Fernando Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JUNIOR, Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 9788563687173 (broch.).		



Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. xv, 315 p. ISBN 9788520432778 (broch.).

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios : comonasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Sextante, 2008. 312 p. ISBN 9788575423387 (broch.).

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. 267 p. ISBN 9788566103052 (broch.).

SCHMITZ, Ana Lúcia Ferraresi. **Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor?** Florianópolis: Pandion, 2009. 118 p. ISBN 9788560496143 (broch.).

Unidade Curricular: ERP (Enterprise Resource Planning) e Comunicação Digital.	30 h	40 h/a
Ementa: Informação de Qualidade; ERP para MEIs; Processo de Comunicação, Língua Portuguesa na comunicação digital; Seleção das redes sociais; Ferramentas para Criação de Conteúdo, Interação nas redes sociais, Publicação em redes sociais, análise de alcance de publicações, Atendimento e vendas por redes sociais. Estratégias online para atração de potenciais clientes para conversão de vendas. Plataformas e Marketplaces para Comércio Eletrônico.		
Bibliografia Básica: CAIÇARA JUNIOR, Cícero. Sistemas integrados de gestão : ERP : uma abordagem gerencial. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: IBPEX, 2008. 197 p. ISBN 9788578380595 (broch.). CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2004. 103 p. (Série princípios ; 17). ISBN 9788508091065 (broch.). CORRÊA, Henrique L. Planejamento, programação e controle da produção : MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados a gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 434 p. ISBN 9788522448531 (broch.). ROSA, Marcos Paulo. Métodos e ferramentas do marketing . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 136 p. SISTEMAS ERP no Brasil (Enterprise Resource Planning): teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2011 [j. e. 2003]. 368 p. ISBN 9788522434930 (broch.).		



Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2012 [i.e. 2006]. 103 p. (Série Princípios; 12). ISBN 9788508102259 (broch.).

E-COMMERCE nas empresas brasileiras. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012 [i.e. 2005]. 141 p. ISBN 9788522441990 (broch.).

VALBUZA, José Cláudio. **Técnicas de comercialização**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 112 p.

Unidade Curricular: Formalização do MEI	18 h	24 h/a
Ementa:		
Requisitos para se tornar MEI, Faturamento MEI, CNAE, Cadastro no Portal do Empreendedor, Nome do Negócio, Ambiente de Atuação, CCMEI, DAS MEI, Emissão de Nota Fiscal, Nota Fiscal de Compra de Insumos e de Contratação de Serviços, DASN-SIMEI, Contratação de Funcionário, Obrigações Trabalhistas para MEI. IR para MEIs. Obrigações mensais e anuais dos MEIs. Encerramento do MEI.		
Bibliografia Básica:		
SANTOS, Anselmo Luís dos; KREIN, José Dari; CALIXTRE, André Bojikian (orgs.). Micro e Pequenas Empresas : mercado de trabalho e implicação para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: IPEA, 2012. <i>E-book</i> . Disponível em: https://www.dbd.puc-rio.br/ipea/livro_micro_pequenasempresas.pdf . Acesso em: 06 out. 2021.		
SEBRAE. Cartilha do microempreendedor individual . 4. ed. João Pessoa: SEBRAE/PB, 2020. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PB/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Para%20voc%C3%AA:%20MEI/cartilha-do-Mei-2020.pdf . Acesso em: 06 out. 2021.		
SEBRAE. Cartilha MEI : sou dono de meu negócio: passo-a-passo para realizar os serviços on-line. (2021), disponível em: https://vitrine.sebraego.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Cartilha-do-Microempreendedor-Individual-MEI.pdf		
SEBRAE. Guia completo para microempreendedor individual - com alterações da Lei Geral . Salvador: SEBRAE/BA, 2015? Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_microempreendedor_(2).pdf . Acesso em: 06 out. 2021.		
Bibliografia Complementar:		
BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. Perguntas e Respostas MEI e Simei . Brasília: Secretaria-Executiva do Comitê Gestor do Simples Nacional, 2021. Disponível em: http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arquivos/manual/PerguntaoMEI.pdf . Acesso em: 08 out. 2021.		
SEBRAE. E-books e cartilhas MEI . Curitiba: SEBRAE/PR, [2021?]. Disponível em: https://www.sebraepr.com.br/arquivos-gratuitos-e-books-mei-cartilhas/ . Acesso em: 08 out. 2021.		



Unidade Curricular: Gestão Financeira	39 h	52 h/a
Ementa: Operações básicas de matemática financeira, Pró-Labore, Orçamento Pessoal/Familiar, Consumo Consciente, Noção de Juros, Crédito Pessoal, Dívidas, Reservas Financeiras, Noções de Investimentos, Noções de IRPF e IRPJ, Faturamento, Custo, Despesa, Curto e Longo Prazo, Lucro, Liquidez, Capital de Giro, Fluxo de Caixa, Ponto de Equilíbrio, Custo da Mercadoria Vendida, DRE, Precificação, Serviços Contábeis para MEIs, Crédito para MEIs.		
Bibliografia Básica: ÁVILA, Carlos Alberto de. Contabilidade básica . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 9788563687043 (broch.). BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 128 p. (Gestão e negócios). ISBN 9788563687128 (broch.). RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil . 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. xi, 400 p. ISBN 9788502087293 (broch.). HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática : guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. xvi, 145 p. ISBN 9788522492374 (broch.). DANTE, Luiz R. Matemática Contexto e Aplicações . São Paulo: Ática, 2000. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2004		
Bibliografia Complementar: GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental : uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2011. 783 p. (Coleção matemática uma nova abordagem). ISBN 9788532280114 (broch.). LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira : princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. xxxiv, 620 p. ISBN 9788535251814 (broch.). ROSS, Stephen A. et al. Administração financeira . 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. xxvii, 1196 p. ISBN 9788580554311 (broch.).		

Unidade Curricular: Introdução ao Marketing	33 h	44 h/a
Ementa: O ambiente do Marketing. Matriz SWOT. Pesquisa de Marketing. O Composto de Marketing. Mercados consumidores e comportamento de compras. Produtos e serviços e estratégias de branding. Estratégias de marketing orientadas para o cliente.		



Bibliografia Básica:

FUNDAMENTOS de marketing. 7. ed. [rev. e atual.]. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 148 p. (Série gestão empresarial). ISBN 9788522504077 (broch.).

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. xxi, 874 p. ISBN 9788543024950 (broch.).

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. xix, 780 p. ISBN 9788543004471 (broch.).

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. xxvi, 774 p. ISBN 9788597018530 (broch.).

ROSA, Marcos Paulo. **Métodos e ferramentas do marketing**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 136 p. ISBN 9788563687470 (broch.).

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Ricardo; SCHELELA, Simone Schuster. **Marketing e Vendas**. Curitiba: IFPR, 2012. *E-book*. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/marketing_vendas.pdf. Acesso em: 13 out. 2021.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A.; BAZÁN TECNOLOGIA E LINGUÍSTICA. **Administração: novo cenário competitivo**. 2. ed. 4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. 673 p. ISBN 9788522442487.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. xxvi, 533 p. ISBN 9788535269666 (broch.).

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Cocriação de valor: conectando a empresa com os consumidores através das redes sociais e ferramentas colaborativas**. São Paulo: Atlas, 2014. x, 196 p. ISBN 9788522487394 (broch.).

Unidade Curricular: Técnicas de Vendas e de Negociação	12 h	16 h/a
Ementa: Introdução a negociação. Evolução do Processo de Negociação. Perfil do profissional de vendas (Postura, comportamentos, ética). Técnicas de Abordagem, perguntas e apresentação. Tratamento das objeções. Persuasão e feedback. Fechamento. Planejamento em vendas. O funil de vendas. Negociação Ganha-Ganha.		



Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, Marly (Org.). **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011 [i.e 2007]. xxv, 499 p. ISBN 9788522105007 (broch.).

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renné. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 241 p. ISBN 9788535215243 (broch.).

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. xix, 780 p. ISBN 9788543004471 (broch.).

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. xxi, 874 p. ISBN 9788543024950 (broch.).

VALBUZA, José Cláudio. **Técnicas de comercialização**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 112 p. ISBN 9788563687388 (broch.).

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. 13. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009. 143 p. ISBN 9788585851811 (broch.).

BARCELLOS, Ricardo; SCHELELA, Simone Schuster. **Marketing e Vendas**. Curitiba: IFPR, 2012. *E-book*. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/marketing_vendas.pdf. Acesso em: 13 out. 2021.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A.; BAZÁN TECNOLOGIA E LINGUÍSTICA.

Administração: novo cenário competitivo . 2. ed. 4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. 673 p. ISBN 9788522442487.

6.5 AÇÕES INCLUSIVAS

Para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFMS, são previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes PcD (Pessoa com Deficiência) e expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99 e a Lei 12.711/2012, respectivamente.

Dessa forma, o IFMS conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do *Campus* Campo Grande - NEABI, que, em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativo e Educacional (NUGED) e grupo de docentes, propõem ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes. É fundamental envolver a comunidade



educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os Cursos FIC adotarão o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de acordo com os seguintes critérios: I. Os ementários e bases tecnológicas, científicas e de gestão/conteúdos das unidades curriculares devem ser estabelecidos no plano de ensino e avaliados em conformidade com o planejamento; II. A ementa, as bases tecnológicas/conteúdos e os critérios de avaliação de cada unidade curricular devem ser disponibilizados pelo docente ao estudante na primeira aula; III. Os critérios de avaliação devem constar no plano de ensino com indicação da previsão de aplicação e dos conteúdos a serem avaliados, sendo de amplo conhecimento aos estudantes.

Serão considerados tanto os aspectos qualitativos quanto quantitativos e será considerado o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais. Na avaliação devem ser evidenciadas as aprendizagens que o estudante adquiriu por meio de nota. Para fins de registro, a nota terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez). O estudante poderá ser submetido a, no máximo, 2 (duas) avaliações por dia.

Terá direito à segunda chamada o estudante que perder avaliações, nos termos do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica vigente no IFMS.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis).

O estudante com Média Final inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

Paralelamente ao período letivo, deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantes ao processo de ensino e aprendizagem. Devem-se propiciar ao estudante, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação paralela, visando consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem. Somente poderá fazer as avaliações de



recuperação, o estudante que tiver cumprido as atividades avaliativas programadas para a unidade curricular, salvo por motivo relevante devidamente comprovado. Efetivada a recuperação, deve prevalecer a nota maior, e o resultado da avaliação de recuperação deve ser notificado ao estudante.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e, conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será ofertado no *Campus* Campo Grande, cujas instalações atuais para realização do curso são: salas de aulas equipadas, laboratórios de informática com acesso à Internet banda larga, recursos áudio visuais de qualidade (data show e lousa digital) Laboratórios ligados a Eletrotécnica e Mecânica; IFMAKER; biblioteca (serviços e produtos poderão ser consultados por meio do Regulamento da Biblioteca disponibilizada no site do IFMS); sala de professores e banheiros. Também é permitida a utilização de notebooks particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.

9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Graduação	Formação	Regime de Trabalho
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Edilene Maria de Oliveira	Administração Pública / Serviço Social	Doutorado	Dedicação Exclusiva (DE)
Empreendedorismo e Modelagem de Negócio	i. Ricardo Fernandes Santos e ii. João Massuda Jr.	Administração	i. Mestrado ii. Doutorado	i. Substituto ii. DE
ERP (Enterprise Resource Planning) e Comunicação Digital.	i. Ricardo Fernandes Santos e ii. Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior	i. Administração e ii. Língua Portuguesa	i. Mestre ii. Doutor	i. Substituto ii. DE
Formalização do MEI	Rozana Carvalho Pereira	Administração/ Técnico em Contabilidade	Doutorado	DE
Gestão Financeira	i. Ricardo Fernandes Santos e ii. Anderson Martins Corrêa	i. Administração e ii. Matemática	i. Mestre ii. Doutor	i. Substituto ii. DE
Introdução ao Marketing	Edilene Maria de Oliveira	Administração Pública	Doutorado	DE
Técnicas de Vendas e de	Rozana Carvalho	Administração / Técnico em	Doutora	DE



Negociação	a Pereira	Contabilidade		
-------------------	--------------	---------------	--	--

10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS *Campus* Campo Grande conferirá ao estudante que tiver concluído e considerado aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado de Qualificação Profissional em Microempreendedor Individual (MEI).



11 REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso 30 de ago.2021.

BRASIL, LEI Nº 11.534, DE 25 DE OUTUBRO DE 2007. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/l11534.htm, acesso em 23 de set/2021.

BRASIL, LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm . Acesso em 20 de set.2021.

BRASIL. LEI Nº 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm . Acesso em 23 de ago./2021.

BRASIL. FNDE. Portaria/MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/ acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/7032-portaria-mec-n%C2%BA-817,-de-13-de-agosto-de-2015>. Acesso 20 de set. 2021.

IFMS. História. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/historia>. Acesso em 2 de set./2021.

IFMS, Portaria MEC nº 79, de 31 de janeiro de 2011. Autoriza o funcionamento dos outros campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas Disponível em: https://www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/historia/portaria_79_autoriza_funcionamento_campus.pdf/view. Acesso em 28 de ago./2021.

IBGE. Distribuição do PIB de Campo Grande – MS (2018). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/campo-grande.html>. Acesso em 25 de set.2021.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)
Telefone: (67) 3378-9501